

FLORES POR TODOS OS LADOS

Parceria entre VCP Transporte e Gollog faz com que plantas ornamentais cheguem intactas a consumidores em todo o país

POR BRUNA CAVALINI

Maior produtora de flores da América Latina, a cidade de Holambra, no interior de São Paulo, tem papel decisivo em uma indústria que movimenta R\$ 5 bilhões por ano, segundo o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor). Em parceria com a VCP Transportes, a Gollog, divisão de cargas da GOL Linhas Aéreas Inteligentes, garante que as flores plantadas no município, produtos frágeis e perecíveis, cheguem a consumidores nas regiões Norte e Nordeste, por exemplo, com aparência de que acabaram de ser colhidas.

Sediada em Campinas, a VCP Transporte foi fundada em 2001. Na época, prestava serviços de manuseio de cargas no aeroporto de Viracopos. Há cinco anos, atendendo a uma demanda da região, passou a investir no transporte de medicamentos e, em 2014, fechou contrato com a Gollog. No mesmo ano, a VCP voltou-se para a floricultura, outro nicho regional, e desde março flores também são embarcadas em aeronaves da GOL.

“A VCP é um dos principais parceiros da Gollog no transporte de cargas perecíveis”, diz Felipe Liberato, gerente comercial da Gollog. “Tanto medicamentos quanto flores exigem cuidados minuciosos para garantir sua qualidade até chegar no destino.”

As plantas são embaladas pelos fornecedores em caixas com isolamento



térmico e preparadas para sobreviver à viagem sem danos: flores de corte recebem um suplemento de sais minerais, enquanto flores de vaso têm suas raízes envoltas por terra úmida. A VCP recolhe as encomendas por toda a região de Holambra e as reúne em um centro de produtores, onde criou uma unidade operacional. Depois, faz o traslado até Viracopos, a cerca de 70 quilômetros. O transporte aéreo possibilita que a carga chegue a destinos afastados no mesmo dia ou, no máximo, no dia seguinte. Manaus e Santarém, na região Norte, e Recife, Salvador e Aracaju, no Nordeste, são algumas das rotas mais usadas.

“A Gollog oferece o melhor serviço e a melhor tarifa para nossas necessidades”, afirma Luis Ribon Junior, diretor da VCP Transporte. Atualmente, são transportados em média 500 quilos de flores por dia. “Nosso objetivo é triplicar o volume de cargas”, diz Junior.

Para Felipe Liberato, gerente comercial da Gollog, a amplitude da malha aérea é um dos diferenciais da companhia, que pretende implantar um posto avançado em Holambra. “Nossa parceria faz com que clientes de todo o país tenham suas necessidades atendidas com qualidade, rapidez e segurança.”



Flores de corte sendo embaladas para transporte no galpão da VCP; e frota da Gollog. Na pág. ao lado, plantação em Holambra; e flores produzidas na região